



## PCC e CV na Lista de Terroristas dos EUA: O Que Muda Para a Sua Empresa?

*A designação do Primeiro Comando da Capital e do Comando Vermelho como organizações terroristas pelos Estados Unidos cria um novo e urgente cenário de compliance para empresas brasileiras com qualquer vínculo com o mercado norte-americano.*

Em 28 de maio de 2026, o Departamento de Estado dos EUA classificou o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) como *Specially Designated Global Terrorists (SDGTs)*, com vigência imediata. As entidades passarão ainda à categoria de *Foreign Terrorist Organizations (FTOs)* com entrada em vigor em 5 de junho de 2026. Mas o que isso significa na prática?

Na qualidade de FTOs, a legislação norte-americana passa a autorizar a criminalização do chamado 'suporte material' à organização – qualquer serviço, dinheiro, comunicações, transporte ou mão de obra – além do bloqueio de ativos e vistos norte-americanos às empresas que contribuirão, de qualquer

forma, às atividades das organizações listadas. Inclusive, pagamentos realizados por meio de extorsão ou em valores baixos não serão necessariamente isentos de responsabilidade. Por exemplo, no caso de 'taxas' pagas a membros de organizações locais para passagem em determinadas localidades ou instalação de operações em certas regiões dominadas por facções, ou ainda no caso de contratação de seguranças privados que estejam ligados a milícias e potencialmente conectados a organizações criminosas.

### Quais Setores Estão Mais Expostos?

A Operação Carbono Oculto, deflagrada em agosto de 2025 combinada com a experiência

de outros países que tiveram seus carteis designados como FTOS revelou a extensão da infiltração do crime organizado na economia formal. Por essa razão, os setores abaixo merecem atenção imediata:

- Financeiro & Fintechs
- Combustíveis & Etanol
- Infraestrutura
- Minério
- Imobiliário
- Logística & Transporte
- Agronegócio
- Fundos de Investimento

**Importante!** O risco não se limita a esses setores. Todos os setores podem ter suas operações infiltradas por organizações criminosas e a realização de um mapeamento de riscos para endereçar medidas de prevenção e sistemas de conhecimento de parceiros e clientes é essencial independentemente do setor.

## O que fazer?

- Mapeamento de risco: Identificar contrapartes já existentes (fornecedores, clientes, prestadores de serviços, parceiros) e chegar aos beneficiários finais
- Implementação de controles internos robustos no conhecimento de contrapartes, bem como está adotando melhorias contínuas *vis a vis* operações para dismantelar estes grupos e novos formatos de atuação
- Treinamento de equipes: Treinar áreas de *compliance*, jurídico, financeiro e comercial para identificar sinais de alerta

---

Contato para eventuais esclarecimentos quanto ao conteúdo dessa Newsletter:

Camila Pepe  
E-mail: [cpepe@stoccheforbes.com.br](mailto:cpepe@stoccheforbes.com.br)

Bárbara Kreutzfeld  
E-mail: [bkreutzfeld@stoccheforbes.com.br](mailto:bkreutzfeld@stoccheforbes.com.br)